



Desempenho de camundongos de laboratório alimentados com rações com diferentes métodos de esterilização e fontes lipídicas

Maíra Longue Scheidegger, Adolpho Marlon Antoniol de Moura, Karoll Andrea Alfonso Torres-Cordido, Carolina Estephanele Sentineli

O camundongo é o modelo experimental mais amplamente utilizado e compreendido pelos cientistas para testes laboratoriais, seja de ensino ou pesquisa biomédica. As rações são a principal fonte alimentar dos animais em biotérios. Dados a respeito do valor nutricional das matérias-primas que compõem a matriz alimentar desses biomodelos experimentais precisam ser validados. Isso se correlaciona com problemas relacionados ao baixo desempenho zootécnico e às respostas biológicas dos animais em experimentação. Em muitos biotérios, as rações são esterilizadas por autoclavagem, o que potencializa perdas nutricionais. O objetivo do trabalho consistiu em avaliar o efeito de diferentes fontes lipídicas junto com diferentes formas de esterilização das rações experimentais, sobre o desempenho produtivo, achados anatomopatológicos e bioquímica sérica da progênie de camundongos da linhagem outbreed NIH (*Mus musculus*). Foram utilizados 35 casais, com oito semanas de idade. Após as parições e desmames, aos 21 dias de idade, os animais foram sexados, pesados e distribuídos de acordo com o gênero e grupo, totalizando 70 unidades experimentais, sendo 35 por gênero. O delineamento foi casualizado, com 07 tratamentos, 05 repetições com 04 animais, e 02 gêneros. As rações experimentais foram: óleo de salmão (comum, irradiada e autoclavada), óleo de linhaça (comum, irradiada e autoclavada) e comercial comum (controle). Os resultados de bioquímica sérica apresentaram algumas alterações quando comparados com os valores referenciais isoladamente. Na análise histopatológica das vísceras não foram evidenciadas lesões em sessões de nenhum órgão avaliado. Constataram-se diferenças estatisticamente significativas para diversas variáveis de desempenho dos animais. Os machos ganharam mais peso do que as fêmeas, semanalmente, independente do tratamento, e seu consumo de ração foi maior, o que pode explicar o maior ganho de peso deles em relação às fêmeas. As rações mais consumidas foram salmão irradiada e salmão autoclavada, e a menos consumida foi a linhaça autoclavada. Na variável consumo de ração em relação ao peso vivo, percebeu-se que a ração linhaça autoclavada, mostrou-se a mais eficiente nutricionalmente, visto que os animais consumiram menos para ganhar peso, em comparação às outras.

Palavras-chave: Animais de laboratório, Nutrição, Biomodelos.

Instituição de fomento: CNPq, UENF, Quimtia.